

# Dinheiro do Povo Para as Empresas de Japet (Leia na 5a. Pág.)

# E' Total a Greve Dos Trabalhadores em Moinhos

## Declara Kim Ir-Sen: Preparada a Coréia Para Rechaçar Nova Agressão

LEIA NA 5.ª PAG.

### Saudação de Prestes a Vitorio Codovilla

Por motivo do transcurso, ontem, do 60.º aniversário do líder do P. C. Argentino

ONTEM, dia 8, Vitorio Codovilla, dirigente do Partido Comunista Argentino, completou 60 anos. Por esse motivo, Luiz Carlos Prestes dirigiu-lhe a mensagem que transcrevemos a seguir:

«Ao estimado camarada Vitorio Codovilla, líder do combativo Partido Comunista Argentino e infatigável combatente da causa do comunismo, enviamos, em nome do Comitê Central do P.C.B., calorosas felicitações por motivo de seu 60º aniversário.

O Partido Comunista Argentino, fundado e dirigido pelo camarada Vitorio Codovilla, é admirado e respeitado pelos trabalhadores brasileiros por sua luta firme pela paz, a liberdade, a independência nacional e o bem-estar do povo argentino. Expressamos os mais sentidos votos pelo reforçamento das amizades indestrutíveis entre os nossos dois Partidos.

Desejamos de todo o coração ao querido camarada Codovilla saúde e longos anos de vida.

Luiz Carlos Prestes.»



Luiz Carlos Prestes.»

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO — TERÇA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1.724



### Aos Sábados e Domingos. A greve parcial no Pôrto

EM ASSEMBLÉIA realizada ontem, na sede da União dos Servidores do Pôrto, foi aprovada a resolução de voltar ao trabalho, continuando os portuários a não fazer trabalho extraordinário aos sábados e domingos. A proposta, feita pelo sr. Duque de Aadia por ordem direta de Vargas, recebeu meia-duzia de palmas, do que se aprovou Duque para dali sumariamente como aprovada. Entretanto, os portuários já obtiveram alguns êxitos: os mensalistas receberão os atrasados dentro de quatro dias e o enquadramento será modificado dentro de 60 dias. Enquanto tal não acontecer, perdurará a greve parcial aos sábados e domingos.

## Total a Greve nos Moinhos

Decididos os operários a sustentar a luta até a vitória — Jango a serviço dos patrões — O Diretor do DNT quer que os trabalhadores abdiquem de sete meses de aumento

DESPDE zero hora de ontem, cerca de cinco mil operários em Moinhos estão em greve. O movimento afetou todas as empresas, parando totalmente suas máquinas. A decisão dos operários é de sustentar a luta até a conquista dos 600 cruzeiros de aumento que há sete meses reivindicam.

### PALHADA DO MINISTÉRIO

As 17 horas, o Ministério do Trabalho, através do diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, mandou chamar, com urgência, a diretoria do Sindicato dos Operários de Moinhos, para uma mesa-redonda com os patrões. A diretoria ali compareceu acompanhada de uma comissão de grevistas. O que se passou não foi mais do que uma farsa

contra os trabalhadores. Os industriais de massas e biscoitos voltaram a propor o aumento ridículo de 10 por cento para os homens e 5 por cento para as mulheres. Os de moinhos, por sua vez, disseram que não tinham proposta, pois já tinham instaurado dissídio coletivo na desmobilizada Justiça do Trabalho. Gilberto Cockratt de Sá e Newton Lima completaram a farsa, afirmando que os operários tinham o dever de ser mais transientes. Newton Lima, por exemplo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

nesta edição

3.ª PAG.

Nova Huta, seu alto-forno e sua cidade socialista

(Reportagem de Paulo Motta Lima)

Arrastado nosso país a uma situação caótica

(Manifesto convocando a Convenção do Distrito Federal Feta Entidade Nacional)

5.ª PAG.

A quarenta quilômetros de Leningrado, os operários em moinhos demonstram sua decisão, de sustentar a greve até a conquista de suas reivindicações



Fazendo o "V" da vitória, os operários em moinhos demonstram sua decisão, de sustentar a greve até a conquista de suas reivindicações

# Golpe de Vargas

## Contra a Marinha Mercante

Atendendo aos interesses dos ianques e da preparação guerreira, mandou rejeitar um substitutivo que transferia verbas do Fundo Naval para o reequipamento da frota comercial

Sob pressão direta do governo, a Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados rejeitou um substitutivo que visava transferir verbas do chamado Fundo Naval (instituído com o fim de comprar navios de guerra) para o reequipamento e a reorganização da Marinha Mercante Nacional.

E' conhecida a situação de verdadeira descalabro em que se encontram as empresas do Patrimônio Nacional, como o Lôdo Brasileiro e a Companhia Costeira. Ninguém ignora os prejuízos que esta situação vem trazendo ao país, que dessangra no pagamento de fretes aos navios estrangeiros, enquanto os barcos nacionais, na sua maioria, caem nos pedaços, enquanto os novos navegam com pequenas

das frotas, diques e oficinas das empresas de navegação do Patrimônio Nacional, vinha, portanto, ao encontro de uma necessidade real do país.

### Pressão do Ministério da Marinha

Mas assim não pensa o governo de Vargas, cuja preocupação constante é atender às

imposições dos norte-americanos, que exigem a criação de uma frota de guerra desproporcional às possibilidades de nosso país, para atuar de acordo com os planos agressivos e só o comando dos militares ianques. Pouco importa ao governo que nossa Marinha Mercante vá à guerra, trazendo o desemprego para milhares de marítimos e prejuízos sem conta ao país. O que importa ao governo é atender às exigências dos países norte-americanos.

Durante a votação do substitutivo na Comissão de Segurança Nacional, o almirante Guillermo, ministro da Marinha, para ali anuviou quase todo o pessoal de seu gabinete, que era visto em confabulações com os membros da Comissão e outros deputados.

E assim caiu ontem naquele a Comissão o substitutivo em benefício da Marinha Mercante, apesar da parecer do relator, sr. Lacerda Werneck, que demonstrou exaustivamente o estado lamentável em que se encontra a nossa frota civil, sistematicamente liquidada pelo governo de Vargas para atender aos interesses dos armadores norte-americanos.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Vanja Orico quando falava à nossa reportagem

# "POVO BOM, ALEGRE E FELIZ"

Vanja Orico dá-nos suas impressões de volta da URSS

E' necessário o imediato restabelecimento de relações — "Andei sózinha por onde quis, visitei igrejas e o que observei foi liberdade e respeito pela crença de cada um" — Excelente propaganda da música brasileira em Moscou, Leningrado, Kiev e Stalingrado

U M PÔVO bom, alegre, trabalhador e feliz. Esta é a impressão que trago de minha visita à União Soviética — declarou-nos Vanja Orico.

Acompanhada de sua progenitora, sr. Clávia Orico, Vanja regressou ontem da União Soviética.

A famosa cantora e atriz brasileira referiu-se, antes, ao extraordinário êxito alcançado pela reunião do Conselho Mundial da Paz, recentemente realizada em Viena. Esse encontro — adiantou — veio reforçar em muito a luta generosa de todos os povos contra os provocadores de guerra, abrindo as mais largas perspectivas para um entendimento entre nações com o objetivo de aliviar a tensão internacional.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

ROMA, 8 (APF) — O sr. Mario Scelba, convocado pelo Presidente da República, assinou a missão de formar o novo Gabinete.

N. R. — Mario Scelba, ex-chefe da polícia do governo De Gasperi, é um fervor inimigo da classe operária e tem as mãos tingidas de sangue de trabalhadores e camponeses grevistas. É um filhote

que: Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respectivamente, da China e da Tur

quia; Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

ROMA, 8 (APF) — O sr. Mario Scelba, convocado pelo Presidente da República, assinou a missão de formar o novo Gabinete.

N. R. — Mario Scelba, ex-chefe da polícia do governo De Gasperi, é um fervor inimigo da classe operária e tem as mãos tingidas de sangue de trabalhadores e camponeses grevistas. É um filhote

que: Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respectivamente, da China e da Tur

quia; Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respectivamente, da China e da Tur

quia; Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respectivamente, da China e da Tur

quia; Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respectivamente, da China e da Tur

quia; Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respectivamente, da China e da Tur

quia; Stephan Hertl e Anna Seghers, de Alemanha; Baltazar Castro, presidente da Câmara dos Deputados do Chile; Nicolas Guillen, poeta cubano; sacerdote Nicolai, metropolitano de Moscou; Isabel Blum, Prêmio Stalin Internacional da Paz de 1953; Ilya Ehrenburg, de URSS; e Joliot-Curie, de França.

No cadero de anotações de viagem de Vanja, escreveu Joliot-Curie: «Com a esperança de que a arte a que você serve tão bem, assim como a ciência que eu tanto amo,

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

### CONVIDADO SCELBA

Nessa oportunidade, Vanja Orico conheceu eminentes personalidades de vários países. Citou, entre outras, Jean Laffitte, de França; Emilio Sereni, da Itália; George Joukov, redator da «Pravda», de Moscou; José Asuncion Flores, autor do «Cíndia», canção paraguaia mundialmente conhecida; Emi Siao e Nazim Hikmet, poetas, respect

# Por um Debate Amplo e Franco do Projeto de Programa do P.C.B.

Ricardo Olavo BASTOS

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil elaborou e divulgou o Projeto de Programa do Partido, submetendo-o à discussão ampla e franca de todos os militantes de todo o povo.

Trata-se de um documento histórico, elaborado através de uma análise marxista-leninista-stalinista, científica, da realidade econômica brasileira. O documento constata a existência de restos feudais no campo que entravam o nosso progresso econômico; a profundidade da dominação de nossos países pelo imperialismo norte-americano; a existência e amadurecimento de uma crise econômica profunda; a miséria crescente das massas trabalhadoras e das mais vastas camadas populares. Enquadrando todas as forças vivas da nação, o documento assinala a existência de dois campos opostos em nossos países; aqueles que entravam a nossa emancipação política, econômica e social, e que constituem os latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo norte-americano e aqueles que sofrem sob o jugo do governo de Vargas e do imperialismo americano, e que constituem a esmagadora maioria da nação.

Para sair do atoleiro em que cada vez mais abundamos, o Partido Comunista do Brasil aposta no povo a saída revolucionária. Trata-se de forjar uma ampla Frente Única, de operários, trabalhadores agrícolas, pequenos, médios e ricos proprietários, e mesmo parte das grandes indústrias e comerciantes. Dentro dessa Frente-Única formarão todos aqueles que são contrários à continuação da atual situação, que se opõem à continuação da dominação imperialista norte-americana em nosso país. Assim, o campo inimigo não reduzido a uma minoria de imperialistas norte-americanos, a uma minoria de latifundiários e grandes capitalistas ligados aos monopólios e militaristas de Wall Street.

O Partido Comunista do Brasil enriquece-se com a experiência de todos seus militantes, e enriquece-se ainda com a experiência de todo o povo. Divulgando esse importante documento, o secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, conclama todo o povo a discutir o livre e honestamente. Qualquer opinião honesta tem valor para o Partido da classe operária. Qualquer opinião honesta com interesse é considerada com interesse.

Todas as pessoas interessadas no Programa podem

discutir o Programa, podem expressar sua livre e franca opinião. Para isso, basta que elas se dirijam através de cartas aos jornais da imprensa democrática e popular, dizendo, por exemplo: I) o Programa estou de acordo com tal ou tal ponto; não concordo, porém, com tal ou tal ponto, e penso que deveria ser desse ou daquele modo; não comprehendo tal ponto ou tal questão, e pediria que me explicasse. Assim, todas as questões podem e devem ser esclarecidas. Tôdas as cartas merecerão a maior atenção e enriquecerão ainda mais a experiência do Partido Comunista do Brasil. Interessante será também que, à base do Programa sejam encaminhadas nos jornais populares, denúncias que comprovem tal ou tal ponto do Programa. Isso também em muito enriquecerá a experiência do Partido de Luiz Carlos Prestes.

É evidente que existem outras formas de debater o Programa. Reuniões entre comunistas e não comunistas, palestras, debates, etc. Essas modalidades de divulgação e discussão do Programa, são de grande eficiência e devem ser encaradas com bastante atenção. Se o projeto de Pro-

grama fosse apenas debatido dentro do Partido, ele perderia a sua razão de ser. Trata-se portanto de fazer com que todos se interessem pelo Programa, com que todo povo discuta com franqueza o Programa.

Convidamos, pois, a todos os leitores da imprensa democrática, a escrever milhares de cartas, comentando o Programa. Convidamos a todos os leitores a fazerem com que todos os seus amigos, tôdas as pessoas de suas relações travem conhecimento com o Programa, e escrevam sobre ele.

A discussão do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil é uma iniciativa de grande importância, que deve o povo interessar a todos. Diante da atual situação de nosso país, com o nosso povo cada vez mais escravizado pelo imperialismo norte-americano, através do governo de Vargas, ninguém pode ficar indiferente. Que partido, além do Partido Comunista do Brasil, poderia tomar tal iniciativa? Se o Partido Comunista do Brasil expõe seu projeto de Programa à discussão pública, porque ele confia nos trabalhadores e no povo, porque ele visa apenas os interesses do povo e da nação.

REVOLTA DOS OPERÁRIOS

Os operários que não rece-

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 9-2-1954

IMPRENSA POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTTA LIMA

Telefone: 32-4226

VENDA AVULSA

Número do dia: 1.000

1 anno: 200,00

6 meses: 120,00

3 meses: 60,00

EXTERIOR

1 anno: 300,00

6 meses: 200,00

3 meses: 100,00

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes, 68, sala 29

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde do Uruguai, 40, sala 103 - Sótulo

Redação e Administração

RUA GUSTAVO

807 - Bairro: Glória - Rio de Janeiro

ASSINATURAS

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

## Sobre os Preços da Carne

**RECONHECEU** o sr. Hélio Braga, presidente da COFAP, que é possível a redução dos preços da carne, já que é muito elevada a margem dos lucros obtidos pelos pecuaristas, invernistas e frigoríficos.

Mas, então, por que o governo, através da própria COFAP, reconhecendo embora que são altos os lucros dos pecuaristas e dos frigoríficos, só fez, durante todo este tempo, patrocinar sucessivos aumentos de preços da carne?

Se houvesse resposta: porque se trata de um governo a serviço dos frigoríficos norte-americanos e dos grandes pecuaristas e invernistas. Não se pode alegar que, ao permitir essas sucessivas maiores no preço da carne, que elevaram escandalosamente os lucros dos produtores, não estivesse informado do custo real do produto. Somente um governo irresponsável e indiferente aos sacrifícios da população poderia autorizar esses aumentos sem um conhecimento prévio do custo de produção. Mas ao governo não faltavam dados a respeito. O próprio sr. Vargas, como grande pecuarista que é, declarava, pouco antes de assumir o governo, que, à base de estudos que mandava redigir, chegaria à conclusão de que poderia entregar carne ao povo a 4 e 6 cruzeiros o quilo. O que se viu, entretanto, foi a carne alcançar preços de extorsão, chegando hoje a 26 cruzeiros o quilo.

Nunca falo tão corriqueiro, como este, se revela nitidamente a caráter antipopular e antinacional deste governo, que só tem traido, para o povo, fome e opressão. É muito simples a razão por que a carne, em lugar de ser vendida a 4 e 6 cruzeiros, como Vargas prometeu, atinge hoje preços absurdamente proibitivos para uma grande parte da população. É que, para Vargas e seu bando de latifundiários e grandes capitalistas associados aos monopólios norte-americanos, a po-

lítica dos preços altos, do crescente estofamento do povo, é um grande negócio. Vargas, Jango e outros ministros domésticos, como grandes pecuaristas, lucram diretamente com esses sucessivos aumentos do preço do boi e da carne. Nada há de extraordinário, por isso, que constituem, com os frigoríficos imperialistas, particularmente os norte-americanos, uma só quadrilha de saqueadores da bolsa do povo. É sabido, por exemplo, no Rio Grande do Sul, que as fazendas da família Vargas abastecem largamente o frigorífico lanque Swift.

Por ai se vê que não passa de mero pavaneado a «promessa» do presidente da COFAP, de reduzir os preços atuais da carne. Não é que não interesse ao governo, neste momento de vésperas de eleições, a realização de pequenas manobras para cortejar popularidade. Mas o que pensa fazer o presidente da COFAP não é, absolutamente, limitar os fabulosos lucros dos frigoríficos americanos e dos grandes pecuaristas, como a família Vargas. O que pretende é, segundo se depreende de declarações publicadas pelo Diário Carioca, transformar os mercantes e rebalhista em cabeça de turco, reduzindo-lhes a margem de lucros em favor dos grandes criadores e dos frigoríficos.

As declarações do presidente da COFAP servem, entretanto, para demonstrar ao povo que é possível carne mais barata, desde que sejam reduzidos os lucros verdadeiramente escandalosos que estão sendo auferidos pelos frigoríficos e grandes invernistas. E o que se poderá conseguir com a luta popular contra a carestia da vida, pelo congelamento de todos os preços no nível de 1953 — uma que tem todas as condições favoráveis para se desenvolver, justamente com as campanhas por melhores salários e contra toda a política de fome e traição nacional do governo de Vargas.

## Saudação Aos Grevistas na Indústria de Trigo e Massas Alimentícias

**O deputado R. Morena** defende as reivindicações desses trabalhadores

O deputado Roberto Morena defendeu, em discurso, as reivindicações dos trabalhadores na indústria de trigo, milho e massas alimentícias do Rio de Janeiro, que se declararam em greve à 0 hora de ontem.

## CAMARA FEDERAL

Disse que balados foram todos os esforços desses 7.000 operários em obterem, por meios conciliatórios, suas reivindicações e por esse motivo recorreram à greve, único meio pelo qual podem obrigar os empregadores a respeitar seus direitos.

## AS REIVINDICAÇÕES DOS GREVISTAS

Emunhou, em seguida, as reivindicações desses trabalhadores, entre os quais: aumento de Cr\$ 600,00 a partir de 16 de julho de 1953; queda da assiduidade integral; pagamento dos dias de greve; tolerância de 30 minutos por semana na assinatura do ponto; liberdade sindical nos locais de trabalho; pagamento de insalubridade a todos os que tiverem direito; behedouro de água refrigerada nos locais de trabalho; distribuição de roupas de trabalho gratuitamente e chuveiro de água quente; ventiladores com aspiradores de piso das máquinas de ensacar, e incluir 12% na Carteira Profissional.

## SAUDAÇÃO AOS GREVISTAS

Silhouentou, em seguida, a unidade dos trabalhadores,

tendo sido a greve aceita por todos os que pertencem à indústria em apreço, o que provocou a paralisação dos maiores moinhos como o Fluminense, Ingles, Luz e Granuladora, e as fábricas de massas alimentícias Aymer e Lux.

Saudamos esse movimento grevista, concluiu o deputado Morena, e auguramos completa vitória em suas reivindicações e na ampliação e fortalecimento de sua organização sindical.

## A DEFESA DO GOVERNO

O sr. Vieira Lins, líder da maioria em exercício, também respondeu ao discurso do sr. Afonso Arinos, pronunciado na semana passada. Sem realmente dizer coisa alguma, nem pretender fazer nenhum, defesa substancial do governo, o deputado paranaense pediu-se numa demagogia vaca. Em certo momento, a respeito do último discurso do sr. Vargas, disse que as suas opiniões variavam como sejam de um barbeiro, de um homem de rua, de um industrial, sem no entanto dizer os seus nomes, do seu gabinete, substitutivo da Comissão de Serviço Púlico ao projeto que regulava a estabilização do pessoal extranumérico da União. Segundo esse substitutivo, a estabilidade ficaria assegurada aos extranuméricos depois de cinco anos de exercício do cargo.

## DEFESA DA FAVELA

O sr. Bruno da Silveira denunciou que os moradores da favela do morro da União estão na iminência de ser despejados arbitrariamente pela Prefeitura, contra o que lançou o seu protesto.

## PROMETOS APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: que dispõe sobre a efetivação, no tempo, das desidias coletivas de trabalho; substitutivo da Comissão de Serviço Púlico ao projeto que regulava a estabilização do pessoal extranumérico da União. Segundo esse substitutivo, a estabilidade ficaria assegurada aos extranuméricos depois de cinco anos de exercício do cargo.

## DEFESA DA FAVELA

O sr. Bruno da Silveira denunciou que os moradores da favela do morro da União estão na iminência de ser despejados arbitrariamente pela Prefeitura, contra o que lançou o seu protesto.

## Medidas contra a hidrofobia

Na rápida sessão de ontem o sr. Mozart Lago recitou contra a entrega postal do Distrito do Congresso, na residência dos senadores, o que sempre é feito com grande atraso. Em resposta, o 1º secretário, sr. Alfredo Neves, dí explicações e prometeu provisórias.

## SENADO

Ainda o sr. Mozart Lago, alarmado com a frequência de casos de cães hidrofobos na cidade, apresenta um requerimento de informações ao chefe de Polícia por intermédio do ministro da Justiça no sentido de proibir o passeio de cães nas praias, nas horas de grande movimento.

O sr. Alencastro Guimarães apresentou emenda ao projeto que isenta de multa os devedores do imposto de renda.

## Sindicato Dos Marceneiros Novo Departamento no

Inauguração com festa e "show" no próximo dia 20 — Resposta patronal ao pedido de aumento

Os marceneiros inauguraram, no próximo dia 20, com uma festa e um grande show, o Departamento Recreativo e Cultural do seu Sindicato. Nesse sentido deve-se incluir no item Acima referido mais esta constatação de que entre as riquezas naturais do Brasil encontra-se a pesca abundante e saudável.

Interessante é notar que o desenvolvimento da indústria da pesca no Brasil, dentro de um regime de democracia popular, principalmente anzola, cuja importação no ano de 1952 atingiu a impondo de 3,1 milhões de toneladas, é de propriedade dos frigoríficos brasileiros ou estrangeiros que se submetem à lei preconizada pelo Programa, uma oportunidade de aplicação de grandes capitais estrangeiros, com a realização de pesca industrial, como a construção de barcos-pesqueiros em estaleiros nacionais, aperfeiçoamento das armadas e frigoríficos. Muitas novas fábricas de conservas de peixe serão necessárias para atender ao consumo.

Como última ilustração à presente lembrar que, no ano de 1952, o setor da pesca industrial do Brasil, tratado na mesma revista, na página 61, Lemos o seguinte:

«Alguns estudos têm sido realizados no sentido de aumentar essa indústria, que é de grande importância. Em 1943, o relatório apresentado por um grupo de engenheiros industriais norte-americanos (Mississ. Taub) aconselhou investimento (não especificado) no Brasil em montante de 8,7 milhões

de dólares nesse campo.

Som mais nada a acrescentar no momento e certo que esta carta será, evidentemente, apreciada por todos os que se interessam e consideram, formulando votos para o feliz éxito do Programa, como meio de dar ao povo brasileiro uma vida digna e feliz, que até esta data não foi magnificada.

**Taxo**  
de serviços  
a milhares  
de leitores!

**LIVRARIA**  
**INDEPENDENCIA**  
Rua do Carmo,  
38 — Sobreloja

Por sua vez, a campanha por aumento de salários em que se empenham os marceneiros toma agora um novo caráter, com a resposta patronal. Trata-se da firma Cunha & Cunha, situada na Rua Senador Pompeu que, em resposta à solicitação de aumento de 40 a 20 cruzeiros diárias do Sindicato, afirmou que «dará um aumento, porém inferior ao pedido».

Os trabalhadores resolveram aceitá-lo, não, porém, registrando suas cartas, a fim de não alterar em nada a campanha pelos 40 e 20 cruzeiros, em que está empregando o conjunto da corporação.

Arrastado Nossa País  
A Uma Situação Calamitosa

FRISA O MANIFESTO CONVOCANDO A CONVENÇÃO DO DISTRITO FEDERAL PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — A 22 DE MARÇO, A INSTALAÇÃO DO CONCLAVE METROPOLITANO

A Comissão Preparatória da Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional acaba de lanço o seguinte manifesto:

«Aumentam dia a dia os preços. O leite, após alguma elongação, foi aumentado. O alimento essencial de infância, que já custava o preço de Cr\$ 3,20, passou a Cr\$ 4,50 em seguida às comemorações da Semana da Criança.

Diante da Guatemala, enojo confundido com que foi surpreendido, plange: — «Não me querem na Guatemala, porque prego a religião católica». Só um parvo poderia falar assim. A verdade é que milhares de padres continuam pregando a religião católica, tempestivamente, sem que na sua lheia acentue. Impossível é valer-se das inimidades da batina para a prática da espionagem. O que o padre Bucellato devia dizer era: — «Não me querem na Guatemala, porque espiono para os Estados Unidos».

O escriba chama-se G. Ward Price e conta a história do embateador da Nicarágua, que foi se queixar ao Ministro do Exterior do Brasil. Disse que partiu para o seu país, indignado porque seu motorista havia sido preso. E apontou a pistola automatica na cintura. Arespondeu: «Todos os funcionários da Embaixada passariam a andar armados». Apressado, conciliou o escriba: «Incidentes como esse indicam definitivamente que a Guatemala é a cabeça de ponte do comunismo na América Central».

Adiando pela velha capital de Santiago de los Caballeros de Guatemala e por todo o interior, vivendo o jornalista na sua cama de enjambas, que conta com o objetivo estiloso: «Vejam-se sem dificuldade como esse indicam definitivamente que a Guatemala é a cabeça de ponte do comunismo na América Central».

Assim poderemos pôr um paradeiro à desastrosa política do governo, que só tem traido, para o povo, fome e opressão.

Urge combater esta situação que atinge igualmente a todos, exceto restrita minoria de potentados que se beneficiam. São afetadas, indiscriminadamente, pessoas de todas as opiniões e posturas de vista.

Devem, pois, em seu propósito, unir-se todos os que estão prejudicados.

A solução para esses julgados crescentes encontra-

remos na união imediata de todos os brasileiros que não querem ver sua pátria rebaixada à aceitação inconveniente dos racionamentos que a Light impõe, que não querem ver a miséria do nosso povo e o naufrágio do parque industrial e do comércio brasileiros.

Com o preparatório à Convenção pela Emancipação Nacional, realizar-se-á dia 22 de março de 1954 a Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, que construirá esta união numa ampla e profunda discussão, onde preponderem o espírito democrático e o direito ao livre debate, e onde sejam tratados, em particular, os problemas do Distrito Federal, para os quais procuraremos indicar as acertadas soluções.

Assim poderemos pôr um paradeiro à desastrosa política do governo, que só tem traido, para o povo, fome e opressão.

Urge combater esta situação que atinge igualmente a todos, exceto restrita minoria de potentados que se beneficiam. São afetadas, indiscriminadamente, pessoas de todas as opiniões e posturas de vista.

Devem, pois, em seu propósito, unir-se todos os que estão prejudicados.

A solução para esses julgados crescentes encontra-

remos na união imediata de todos os brasileiros que não querem ver sua pátria rebaixada à aceitação inconveniente dos racionamentos que a Light impõe, que não querem ver a miséria do nosso povo e o naufrágio do parque industrial e do comércio brasileiros.

Com o preparatório à Convenção pela Emancipação Nacional, realizar-se-á dia 22 de março de 1954 a Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, que construirá esta união numa ampla e profunda discussão, onde preponderem o espírito democrático e o direito ao livre debate, e onde sejam tratados, em particular, os problemas do Distrito Federal, para os quais procuraremos indicar as acertadas soluções.

Assim poderemos pôr um paradeiro à desastrosa política do governo, que só tem traido, para o povo, fome e opressão.

Urge combater esta situação que atinge igualmente a todos, exceto restrita minoria de potentados que se beneficiam. São afetadas, indiscriminadamente, pessoas de todas as opiniões e posturas de vista.

Devem, pois, em seu propósito, unir-se todos os que estão prejudicados.

A solução para esses julgados crescentes encontra-

remos na união imediata de todos os brasileiros que não querem ver sua pátria rebaixada à aceitação inconveniente dos racionamentos que a Light impõe, que não querem ver a miséria do nosso povo e o naufrágio do parque industrial e do comércio brasileiros.

Com o preparatório à Convenção pela Emancipação Nacional, realizar-se-á dia 22 de março de 1954 a Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, que construirá esta união numa ampla e profunda discussão, onde preponderem o espírito democrático e o direito ao livre debate, e onde sejam tratados, em particular, os problemas do Distrito Federal, para os quais procuraremos indicar as acertadas soluções.

Assim poderemos pôr um paradeiro à desastrosa política do governo, que só tem traido, para o povo, fome e opressão.

Urge combater esta situação que atinge igualmente a todos, exceto restrita minoria de potentados que se beneficiam. São afetadas, indiscriminadamente, pessoas de todas as opiniões e posturas de vista.

Devem, pois, em seu propósito, unir-se todos os que estão prejudicados.

A solução para esses julgados crescentes encontra-

remos na união imediata de todos os brasileiros que não querem ver sua pátria rebaixada à aceitação inconveniente dos racionamentos que a Light impõe, que não querem ver a miséria do nosso povo e o naufrágio do parque industrial e do comércio brasileiros.

Com o preparatório à Convenção pela Emancipação Nacional, realizar-se-á dia 22 de março de 1954 a Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, que construirá esta união numa ampla e profunda discussão, onde preponderem o espírito democrático e o direito ao livre debate, e onde sejam tratados, em particular, os problemas do Distrito Federal, para os quais procuraremos indicar as acertadas soluções.

Assim poderemos pôr um paradeiro à desastrosa política do governo, que só tem traido, para o povo, fome e opressão.

Urge combater esta situação que atinge igualmente a todos, exceto restrita minoria de potentados que se beneficiam. São afetadas, indiscriminadamente, pessoas de todas as opiniões e posturas de vista.

Devem, pois, em seu propósito, unir-se todos os que estão prejudicados.

A solução para esses julgados crescentes encontra-

remos na união imediata de todos os brasileiros que não querem ver sua pátria rebaixada à aceitação inconveniente dos racionamentos que a Light impõe, que não querem ver a miséria do nosso povo e o naufrágio do parque industrial e do comércio brasileiros.

Com o preparatório à Convenção pela Emancipação Nacional, realizar-se-á dia 22 de março de 1954 a Convenção do Distrito Federal pela Emancipação Nacional, que construirá esta união numa ampla e profunda discussão, onde preponderem o espírito democrático e o direito ao livre debate, e onde sejam tratados, em particular, os problemas do Dist



# Cartas dos leitores

## A PROPÓSITO DA CRÔNICA CINEMATOGRÁFICA «DA ÍNDIA DISTANTE»

Lector assíduo da nossa querida IMPRENSA POPULAR que sou, muito me preocupo com sua vida, com tudo que ela leva no povo, através de suas páginas.

Por esse motivo que me entristece sempre que IMPRENSA POPULAR, por um ou outro motivo, deixa de publicar crônicas, artigos, ou outras matérias com dados e informações falsas, e o que é pior: com uma errônea orientação política. Nesse caso, quero me referir à crítica cinematográfica de E.A., publicada no dia 25.p.p.

Sob o título «Da Índia Distante», o referido crônico, após tecer comentários elogiosos nos filmes exibidos pela embalhada da Índia em conmemoração ao Dia da Repúblida da Índia, diz no seu ponto 12:

Meu protesto, senhor redator, é baseado na minha orientação do Governo Indiano, dando a quantos desejavam que leiam IMPRENSA POPULAR uma falsa impressão do verdadeiro caráter daqueles que na Índia só representam os latifundiários, capitalistas ligados ao capital inglês e o imperialismo britânico.

Penso, senhor redator, que é tempo da direção desse valoroso jornal tomar medidas radicais que corrumpem pela paz e contra a bomba atômica, sob a pressão do povo, que não deseja a guerra e aspira à paz, não hesita em dar auxílio, embora formalmente só auxílio médico, às tropas inimigas na Coréia; autorizou os imperialistas britânicos a reentrar os Gurkhas e Sikhs, a fim de reprinar a luta dos malaios em prol da independência; coloca os aérodromos indianos à disposição dos aviões franceses em sua rota para a Repúblida Popular do Viet-Nam, para fazer a guerra a essa nação...

Se não nos bastasse o que acabo de transcrever e mencionar o citado Programa no seu conjunto, só a posição tomada pelo Governo da Índia mais recentemente no caso dos prisioneiros de guerra da Coréia, seria suficiente para nos convencer de que na verdade não faz «oposição ao imperialismo». Por outro lado, os fatos desmentem que esse Governo tenha dado «apoio aos povos que lutam contra o domínio colonial».

Como vemos, senhor redator, o mesmo crônico que há poucos dias assumiu uma posição secafronte à oposição ao imperialismo, por outro lado, os fatos desmentem que esse Governo tenha dado «apoio aos povos que lutam contra o domínio colonial».

Creio, sinceramente, senhor redator, que a referida sessão tênia terminado com vivas palavras em favor da paz, mas não posso concordar que a Imprensa de Prestes deixe sair em suas páginas uma grosseira deturpação da verdadeira política exterior do Governo da Índia, pois isso é útil apenas aos inimigos da paz e dos povos; o imperialismo, especialmente o norte-americano.

## Campeiam Livremente o Jogo e o Lenocínio

Enquanto os trabalhadores são perseguidos por pedirem aumento de salários e lutarem em defesa de seus direitos, em Caxias o jogo e a exploração do lenocínio campeiam livremente.

Naquela vizinha cidade do Distrito Federal há uma tentativa de jogar a o propriedário d'á nome de «Churrascaria Vitrínia», que serve de exemplo. De churrascaria nata tem, nem mesmo churrasco. Entretanto quem lá for poderá encontrar a roleta, o bacará e qualquer outra coisa.

O proprietário explora ainda os frequentadores cobrando de todos as utilidades ali vendidas por preços multiplicados por três.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

S.

Entretanto, o que mais revolta é que, mancomunados com a polícia, os proprietários daquela casa não pagam aos artistas que contratam que não querem praticar o meretricio. Isso acontece com as «girls» Leila e Odete Pinagó, ainda há muito pouco tempo.

S. SANTOS

&lt;p





# Iniciam-se na Manhã de Hoje em S. Januário os Treinos da Seleção Nacional

**Amanhã Fluminense x Nacional.** — MONTEVIDÉU, 8 (I. P) — O quadro do Fluminense voltará a jogar quarta-feira à noite pela Copa Montevideu enfrentando o Nacional, que é líder juntamente com o Penarol. Na preliminar deste prélio lutão Luquenho e Alianza.

# Diante do Peñarol o América

Uma grande peleja esta noite pela Copa Montevideu — Jogarão Obdulio Varela e Simões

— Às 21,30 horas, o início da peleja — Na preliminar jogarão Rapide e Norkoping

MONTEVIDÉU, 8 (IP) — É grande a expectativa nesta capital pela peleja de amanhã à noite entre o Peñarol e o América.

Os uruguaios ocupam a liderança do certame e o quarto rubro até agora ainda não conseguiu uma vitória na segunda Copa Montevideu.

Mas, mesmo assim, o América é apontado como um adversário perigoso para o Peñarol, isto porque os uruguaios sempre se recordam da derrota que os americanos lhes infligiram logo após a conquista da Copa do Mundo em 50.

#### EM AÇÃO OBDULIO

Apresentará o Peñarol amanhã, à noite, contra o América, a sua força máxima, inclusive Obdulio Varela, grande capitão, que tem estado a frente dos últimos jogos.

A presença de Obdulio está despertando grande interesse nesta capital, pois o veterano jogador é dono de uma popularidade verdadeiramente impressionante.

#### ESTREARA SIMÕES

A notável recebida do Rio de que Simões havia assinado contrato com o América teve a melhor repercussão aqui em Montevideu.

O ex-jogador do Fluminense, Santos, Bangui e Donsucessor estreará na peleja de amanhã à noite, formando o trio

central com Wassil e João Carlos.

#### ESCALADO O AMÉRICA

O quadro do América para a contenda de amanhã já está escalado e formará com Osni; Caça e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hello; Ramos,

Wassil, Simões, João Carlos e Ferreira.

#### AS 21,30 HORAS O INÍCIO

O início do jogo do América está previsto para as 21,30 horas.

Na peleja preliminar, às 19,30 horas, enfrentar-se-ão as equipes do Rapide e do Norkoping

## O "Ferrolho" Desnorteou o Quadro do Fluminense

Elogios de Gradiam ao quadro do Norkoping

MONTEVIDÉU, 8 (I. P.)

— Os tricolores mostraram-se inconformados com a derrota sofrida para o quadro suco do Norkoping por 1x0.

Após a peleja era visível o abatimento dos jogadores brasileiros, que salientavam a impressionante atuação da equipe sueca.

#### DESNORTEADO O FLUMINENSE

Fazendo a vários jornalistas sobre a derrota do Fluminense, o técnico Gradiam acentuou que o «ferrolho» suco desnorteou inteiramente o ataque tricolor.

O preparador brasileiro, por outro lado, elogiou os jogadores nórdicos, frisando que os do Norkoping haviam cumprido excelente performance.

#### NACIONAL 2 X 1

MONTEVIDÉU, 8 (AFP)

— Em disputa da Taça Montevideu, o «Nacional», do Uruguai, derrotou o «Rapide», de Viena, por 2 x 1.

## RUMO AO NORTE O BOTAFOGO

O quadro do Botafogo seguirá amanhã para Belém do Pará, onde estreará domingo, enfrentando o Remo.

Os botafoguenses jogarão também em Manaus.

RUBENS, um dos convocados

# NA CANCHA AFINAL OS SCRATCHMEN

Começaram os jogadores convocados a se apresentar, esta pela manhã, ao técnico do Selecionado Brasileiro, Zézé Moreira.

Hoje, sob os olhos do competente «o a e h», os scratchmen farão um provável treino individual.

O exercício está marcado para as nove horas da manhã, em São Januário. Desta forma, começam os verdadeiros preparativos da nossa seleção, que intervém nas eliminatórias à Copa do Mundo.

Hoje individual às 9 horas da manhã em São Januário e amanhã conjunto no mesmo local — Sómente será permitida a presença de jornalistas no campo do Vasco

Os adversários do Brasil nas eliminatórias são respeitados. Tanto o Paraguai como o Chile merecem o máximo cuidado, principalmente os patrícios de Fleitas Solich, sempre temíveis e lutadores.

Não podemos esquecer o último sul-americano em que os paraguaios pela sua fibra e perseverança acabaram de nos arrebatar o título. Desta feita, iremos com espírito mais preparado e disposto à classificação, que nos dará o direito de ir a Suíça.

Zeze Moreira vem fazendo, já, um trabalho dos mais insanos, observando, analisando e preparando os seus planos de ação para o momento decisivo.

O material com que conta

ram nos arrebatar o título.

Adiantase que Zézé Moreira, como já anunciamos, não exercerá o quadro A contra o quadro B, e sim tanto a equipe A como a B cotejando contra clubes possivelmente do Departamento Autônomo, sendo a escolha dos mesmos marcada para hoje em reunião, que deliberará sobre isso.

O coletivo será efetuado com portões fechados. Só será permitida a presença da imprensa e do rádio.

#### CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Letício Rodrigues

do Brito

Ordem dos Advogados, Ins. n. 783

Alvaro Alvim, 24 — 1.º andar

Grupo 402

TELEFONE: 02-4295

Dr. Sílvio! Palmeira

Avenida Rio Branco, 108 — 1.º

andar — Sala 1.012

Fone: 42-1138

Dr. B. Caldeiros Bonfim

CAUSAS TRIBALISTAS

Rua São José, 50 — 1.º andar

Veneza: 42-2007

Dr. Costa Junior

Avenida Rio Branco, 108 — Sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Maia Filho

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

Dr. Demetrio Hamm

Rua São José, 36 — 1.º andar

Veneza: 42-0084 — Engenho de Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro

Avenida Rio Branco, 27 — 9.º

andar — Grupo 993 — Fones:

42-9038 e 42-8884

MÉDICOS

Dr. Alceo Coutinho

Teresópolis, avenida das

14.º e 15.º andares — Rua Alvim

Alvim, 31 — Sala 302 —

Fone: 62-3315

Dr. Antônio Justino

Prestes de Meneses

CLÍNICA GERAL

Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º

andar — Salas 992-A — Torre

Quintas — Fones: 42-1125

Leidolfo Eulálio

Móveis Terrenos etc.

Escrifto e Salas de Vendas na Rua

Leitão Pinto, 10 — Fones: 42-1109

42-1109

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e

vende máquinas de

costura usadas. Reforma em Geral.

Vende-se máquinas

novas a prestaçao.

Tel.: 49-8310

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca.

BRIGADEIRO E MOYER

(Horto) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 — Sobrado, às segundas, quartas e sextas-feiras — Fone: 42-1874.



WASSIL, médio rubro

## Venceu o São Paulo Como Campeão

Derrotado o Palmeiras por dois a um — Outros resultados — A classificação final do campeonato paulista

Domingo último foi realizada a última rodada do Campeonato Paulista, que há muito estava decidido.

O São Paulo F. C., campeão do certame, fechou com chave de ouro a sua gloriosa campanha ao abater no «chaveiro» o quadro do Palmeiras por 2 a 1.

Maurinho conquistou os dois tentos do tricolor bandeirante, enquanto Humberto marcou o dos esmeraldinos.

Foram expulsos do campo por desrespeito ao árbitro: sr. Antônio Muzitano, Waldemar Fláme e Salvador, ambos do Palmeiras.

Cr\$ 614.310,00 foi a renda da peleja.

— xx —

Outros resultados: Portuguesa 3 x 0 Comercial; 2; Corinthians 5 x Nacional; 2; Juventus 2 x Portuguesa Santista; 1; Linense 2 x Santos; 1; Ponte Preta 2 x XV de Piracicaba; 1 e Ipiranga 0 x Guarani.

— xx —

A classificação final ficou sendo a seguinte:

1º São Paulo (campeão) com 6 pp; 2º Palmeiras com 13 pp; 3º Corinthians com 18 pp; 4º Portuguesa de Desportos com 23 pp; 5º Guarani com 25 pp; 6º Ponte Preta com 28 pp; 7º Santos e XV de Piracicaba com 29 pp; 8º Comercial com 30 pp; 9º Linense com 31 pp; 10º XV de Jau com 32 pp; 11º Portuguesa Santista, Ipiranga e Juventus com 37 pp e 12º Nacional com 46.

— xx —

## CAMPONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

### Classificados Gaúchos, Mineiros, Cearenses e Paraenses

Em março de 1955 as finais do certame nacional — Os resultados das quatro pelejas efetuadas domingo

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas:

MINAS, ZERO VERSUS PERMBUCO, ZERO

Conseguiram os mineiros a classificação com o empate, frente nos pernambucanos, em Portalegre.

O resultado foi dos mais movimentados e equilibrados, e o resultado do 0 x 0, premiou a igualdade de ações.

Arbitrou o encontro o juiz Carlos de Oliveira Monteiro. A renda foi de Cr\$ 355.490,00.

R. G. DO SUL, DOIS VERSUS SUS PARANA, UM

Os gaúchos, depois de uma luta incansável, conseguiram abater os paranaenses. A representação sulfurena era a favorita do colégio e esperava até um placar maior. Porém, os paranaenses atuaram com disposição e jogaram muito melhor em seus domínios que da outra vez quando perdearam por 3 a 2. Desta feita, mesmo em sua casa, os rapazes dos pampas tiveram que dar tudo para o triunfo que afinal lhes sorriu.

Bodinho marcou os dois

golos que os gaúchos conseguiram abater os paranaenses. A representação sulfurena era a favorita do colégio e esperava até um placar maior. Porém, os paranaenses atuaram com disposição e jogaram muito melhor em seus domínios que da outra vez quando perdearam por 3 a 2. Desta feita, mesmo em sua casa, os rapazes dos pampas tiveram que dar tudo para o triunfo que afinal lhes sorriu.

PARA, ZERO VERSUS CEARA, DOIS

O prelício entre paraenses e cearenses não pôde terminar domingo último devido ao forte ag

# 1.300 Tuberculosos Abandonados à Própria Sorte

Não há pessoal especializado no sanatório de Curicica — Vários funcionários são internados, devido à má alimentação e ao trabalho excessivo

Os 1.300 tuberculosos internados em Curicica estão abandonados à própria sorte. O sanatório paga salários irrisórios aos funcionários e, assim, os que têm alguma prática abandonam aquele estabelecimento da Prefeitura por outro emprego.

Para suprir a falta de pessoal especializado, a administração admite trabalhadores que labutam na lavoura em Jacarepaguá e mogas sem nenhuma experiência que podem um aventureiro e vão aprender a dar injeções nos tuberculosos ali internados.

## ADOECEM OS FUNCIONÁRIOS

Atualmente vários funcionários encontram-se internados no próprio sanatório por terem adocicado em consequência do trabalho excessivo e dos baixíssimos salários. Os funcionários do hospital geralmente moram longe e se alimentam mal, pois comem a

mesma comida que é distribuída aos doentes e preferem não almoçar ou jantar no hospital, indo comer quando de volta para casa. Os que trabalham no pernoléu levam marmita, pois não conseguem

comer os restos que lhes deixam.

## FOGEM DO HOSPITAL

A situação de fome e inabilidade é tal no sanatório que a propaganda apresenta como o maior da América do Sul, que na saída geral de Natal viajou dezenas de doentes não mais regressaram, apesar de não estarem curados, a fim de se livrarem dos maus tratos.

## Engatilham o Aumento Dos Preços do Pão

Sob a alegação de que não podem fabricar o pão francês (pão bisnaga) com os ingredientes que o enriquecem, e vendê-lo a dez cruzeiros o quilo, o acúdio com o que foi tabelado, os proprietários de padaria estão articulando uma campanha artística, que poderá vir culminar com um lock-out.

O sr. José Cliffo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitearias, disse à nossa reportagem que os padaria-estão se preparam e, ao mesmo tempo, aguardando, a fim de tomar uma atitude. Alega que o pão francês é um tipo especial, porque leva leite em vez de água. Deste fato tira a ilusão de que o pão bisnaga deve aumentar em 50 centavos, o que dará como conse-

quência o aumento para os orzelos e cincuenta centavos no quilo do pão francês.

Entretanto, é sabido que o pão francês oferece larga margem de lucros e o pão popular apresenta ainda maior margem de vantagem.

## A POLICIA CONIVENTE

O portaria da COPAP, tabelando o pão francês, ainda não entrou em vigor, por não ter sido publicada no Diário Oficial. Logo que o seja, os proprietários de padaria intensificaram o movimento artístico. A portaria estabelece que a fiscalização fechará a cargo da Delegacia de Economia Popular, que, como é notório, faz vista grossa a qualquer especulador que enche as mãos dos trás do sr. Fernando Schwab.

## Castilho Contundido

O grande arqueiro nacional contundido, ontem, à tarde, em sua residência.

Chamado às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que o guardião sofreu uma torsão no tornozelo que o impossibilitaria de atuar nas eliminatórias à Copa do

Mundo, já que Castilho falaria inativa uns 30 dias.

Adiantou às pressas, o Dr. Nilton Paes Barreto constatou que